

JORNAL DO COMÉRCIO – PORTO ALEGRE

COLUNA ADEGA – POR CARLOS PIRES DE MIRANDA

Há 80 anos o jornal de economia e negócios do RS

Jornal do Comércio

A nova investida de Galvão Bueno

cipresso/DIVULGAÇÃO/JC



Parece que tão cedo a paixão do famoso narrador pelos vinhos não deixará de render frutos - e novos rótulos. Depois de consolidar a produção de seus vinhedos na região da Campanha Gaúcha (Seival) e lançar o espumante Cuvée Prestige (2009), o tinto Bueno Paralelo 31, os Bellavista Pinot Noir e Sauvignon Blanc, Galvão Bueno investiu em uma das mais famosas regiões produtoras do planeta: a Toscana.

Mais precisamente em Siena, na comuna de Montalcino, uma localidade com menos de 6 mil habitantes consagrada por seus Brunello D.O.C.G (Denominazione di Origine Controlata e Garantita). Ali, com vinhas de Sangiovese Grosso, cultivadas em colinas entre 250 e 400 metros de altitude, Galvão associou-se a Roberto Cipresso (ambos ao lado), nascido no Veneto e dedicado a consultorias agrônoma e enológica.

O resultado está na foto abaixo, a partir da esquerda: os Bueno-Cipresso Brunello di Montalcino de safras 2007, 2005 e 2004, este um Riserva, produzido apenas em anos de colheitas de qualidade excepcional. A exigência é de 13% de graduação alcoólica e comercialização somente cinco anos após a vindima - no caso do Riserva, seis, sendo três anos em barricas de carvalho francês e mais três nas garrafas.

Os vinhos de Galvão Bueno estão em restaurantes, delicatessens, lojas especializados e são distribuídos pelo Miolo Wine Group no Brasil inteiro.